



# Biograph



---

## NARRATIVA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO PONTO DE VISTA DO GÊNERO DO DISCURSO: INDIVÍDUO ÚNICO BAKHTINIANO

Liana Arrais Serodio  
[laserodio@gmail.com](mailto:laserodio@gmail.com)

Heloísa Helena Dias Martins Proença  
[heloisamartinsproenca@gmail.com](mailto:heloisamartinsproenca@gmail.com)

GEPEC-FE-UNICAMP

Comumente pensamos que narrativa é um gênero verbal, assim como samba é um gênero musical. Assim, o samba e o relato de pesquisa são gêneros que observam uma série de regras, sentidos e funções para que sejam reconhecidos como gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003; MARCUSCHI, 2002; SOBRAL, 2011; PONZIO, 2007). Na pesquisa narrativa temos alterado algumas marcas hegemônicas do gênero acadêmico (RODRIGUES; PRADO, 2015). Com as metodologias narrativas de pesquisa, as marcas discursivas singulares se submetem às experiências do professor-pesquisador, da qual ocorre uma transmutação do gênero discursivo (BAKHTIN, 2003) e a heterociência (GERALDI, 2010; MELLO; MIOTELLO, 2013). Consideramos que surgem conflitos dialógicos (VOLOCHÍNOV; BAKHTIN, 1981; BAKHTIN, 2003; 2010; FREIRE apud GERALDI, 2003; SERODIO, 2013) decorrentes do embate entre a posição neutra e objetiva dos gêneros científicos e uma posição não neutra e subjetiva do pesquisador narrativo, forças atuantes simultaneamente no pesquisador. Procuramos analisar a diferença entre afastar-se ou não do trabalho para pesquisar na produção de conhecimentos da/na/com a prática de ensino nas escolas, no diálogo com o conhecimento científico, por meio de narrativas pedagógicas que vêm a compor o corpo das investigações, levando em conta o outro na relação, como singular e insubstituível (BAKHTIN, 2010), os conceitos de “gênero do discurso” e o “problema do texto na linguística, na filologia e e outras ciências humanas”, (BAKHTIN, 2003). O gênero narrativo assumido na radicalidade das pesquisas científicas ajuda a emergir uma heterociência, porque ao propor mudanças das marcas discursivas no gênero científico contribui com uma produção que considera a capacidade de fazer ciência por parte de um professor na escola - profissional que se torna pesquisador de sua prática.

Palavras-chave: pesquisa narrativa; formação de professores; gêneros do discurso.